
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
CONSELHO DE COORDENAÇÃO DO CFCH
810ª SESSÃO ORDINÁRIA – 20/03/2017

ENDOSSO À NOTA DE REPÚDIO EMITIDA PELAS DIREÇÕES DO IFCS E

IH

O Conselho de Coordenação do CFCH endossa a nota do IFCS-IH emitida na noite do dia 15/03/2017:

“Nota de Repúdio das Direções do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais e do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro

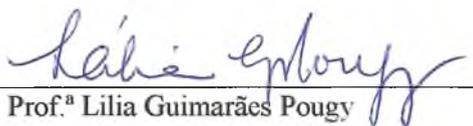
Lamentavelmente, como na noite de 20 de junho de 2013, a famosa "quinta sem lei", o prédio do IFCS-IH, no Largo de São Francisco de Paula, foi alvo da violência policial do Batalhão de Choque da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Após ato público plural e democrático, em que centenas de milhares de pessoas pacificamente manifestaram-se contra a perda de direitos que será produzida pelas reformas previdenciária e trabalhista do governo Federal, a polícia, que reprimia duramente os manifestantes por todo o centro da cidade, cercou nosso prédio e lançou dentro de suas dependências duas bombas de gás lacrimogêneo e mais sete de efeito moral. Os petardos produziram terror e pânico em quem estava no prédio. Registre-se que uma das bombas atingiu a porta principal e seus efeitos alcançaram o hall de entrada, tomando posteriormente todo o prédio.

Se já era inaceitável a repressão a trabalhadoras/es e estudantes no exercício de seu livre direito de manifestação, o fato fica agravado com o ataque ao espaço universitário. Tristes tempos em que policiais violavam universidades permanecem ainda em nossa memória. A própria UFRJ já pagou pesado preço tendo sido vítima desta prática nefasta.



Repudiamos veementemente à ação da polícia contra manifestantes, bem como o ataque às nossas dependências e nossas/os estudantes e trabalhadoras/es. Repudiamos também que nosso prédio, patrimônio histórico pertencente à União, tenha sido mais uma vez duramente agredido. Esperamos que responsabilidades sejam devidamente apuradas.

Nos solidarizamos com as/os manifestantes vítimas da repressão policial e, por fim, reafirmamos a posição histórica desta casa em defesa da democracia e de seus direitos fundamentais.”



Prof.^a Lilia Guimarães Pougy

DECANA DO CFCH

SIAPÉ: 0361507